

Trabalhos Cadastrados no GT 1 - O Trabalho na Contemporaneidade

1 - Título:

Não aprovado

2 - Título:

Não aprovado

3 - Título: O trabalho na estrutura orientada a processo

Apresentador 1: Rafaela Laureano Wanderlei

Apresentador 2: Eunice Arruda da Silva

Departamento/Instituição: DEPAD / UFRN

E-mail: laurea100@hotmail.com

Orientador: Paulo Ney Silva Bulhões

Resumo

A pesquisa objetiva verificar como os recursos humanos trabalham em uma estrutura orientada a processo em um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Essa atividade mostra-se relevante pelo fato do aprendizado sobre formas de estruturas empresariais ajudarem aos alunos de graduação em administração na percepção de variadas formas de trabalho na atualidade. Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica que descreve a estrutura orientada a processo, logo após seguiu-se para uma pesquisa de caráter qualitativo com a utilização de entrevistas semi-estruturadas aliadas a observações. Verificou-se que o grupo estudado apresenta uma estrutura física que valoriza a interação entre os participantes, não tendo divisões de funções rigidamente definidas, sendo que todos os participantes conhecem as atividades dos demais, que é uma das características de estrutura orientada a processo. Concluiu-se que existe a utilização compartilhada do ambiente físico; os participantes são conscientes da sistematização do todo e da necessidade de conhecimento das diversas funções do ambiente onde estão inseridos.

4 - Título: Um Olhar sobre a precariedade do trabalho no semiárido nordestino: O caso dos Trabalhadores do Baixo-Açu

Apresentador 1: Sabrina Ângela França Silva

Departamento/Instituição: NAPP/UFRN- (Bolsista CNPq/EXP-3)

E-mail: binafranca@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho tem por objetivo estudar a existência de trabalho precário agrícola numa área

dinâmica com elevado nível tecnológico. A hipótese central é que a busca por produzir produtos de qualidade com a máxima rentabilidade, tem levado as empresas agrícolas na área estudada a se utilizarem da imposição de condições de trabalho que lhes sejam mais lucrativas, uma vez que estas têm disponível uma mão-obra extremamente vulnerável socialmente que por sua vez acaba por estimular o uso do trabalho precário. Os pressupostos do estudo são que a relação entre modernização/precarização existente na área do perímetro irrigado, como é o caso do Projeto Baixo-Açu, não pode ser explicada apenas por fatores macro-sociais, como a dinâmica interna das cadeias agroalimentares, mas também devem ser consideradas questões micro-sociais locais, uma vez que a reestruturação agroalimentar assume desenvolvimentos diversos e complexos em nível de escala e em diferentes territórios. Os conceitos utilizados neste trabalho foram resgatados dos estudos da sociologia rural, da sociologia da agricultura e dos alimentos e da sociologia do trabalho. A parte empírica constou de uma pesquisa em que foram aplicados questionários com 87 trabalhadores rurais do Projeto Baixo-Açu, no município de Alto do Rodrigues no estado do Rio Grande do Norte. Na área de estudo, também foram realizadas entrevistas com irrigantes, instituições locadas no perímetro e com os próprios trabalhadores da agricultura irrigada, bem como, com o sindicato local. Os resultados da pesquisa ratificaram a hipótese do trabalho de que o recurso ao trabalho precário no Projeto Baixo-Açu advém de uma estratégia que consiste em atingir produtos de qualidade com a mais alta rentabilidade, haja vista que a imposição de condições de trabalho precário é estimulada pela disponibilidade de uma mão-de-obra que se encontra em situação de extrema vulnerabilidade social.

5 - Título: VISIBILIDADE SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS, DO PODER JUDICIÁRIO E DAS INSTITUIÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA

Apresentador 1: SAMMUEL BRUNNO HERCULANO REZENDE

Departamento/Instituição: CCSA/UFRN

E-mail: SAMMULEBRUNNO@YAHOO.COM.BR

Resumo

O presente artigo tem como objetivo realizar uma análise acerca da visibilidade das instâncias jurídicas de participação na sociedade, quais sejam, os órgãos do Poder Judiciários e demais instituições essenciais à Justiça, previstos no texto da Constituição Federal de 1988 e legislações pertinentes, titulados como prestadores de um serviço essencial ao reconhecimento do direito fundamental à cidadania. Outrossim, procura-se observar o nível de conhecimento dos usuários destes serviços, seu imaginário acerca de tais instituições bem como dos direitos considerados fundamentais à plena realização de sua condição de cidadão. Para tanto, parte-se de uma perspectiva que privilegia o olhar daqueles que fazem parte das camadas populares de municípios próximos de Natal, residentes em comunidades rurais de assentamentos. Tendo em vista a hipótese de tais órgãos guardarem um baixo grau de reconhecimento popular intenta-se realizar um quadro diagnóstico da visibilidade, legitimidade e efetividade destes serviços ofertados as classes subalternas da população, e, a partir, disto verificar quais entraves contribuem para manutenção deste estado de coisas, bem como propor subsídios para formulação e implementação de ações tendentes a ampliar a participação dos usuários destes serviços em tais instâncias de participação logrando com isto alcançar efetivo reconhecimento de sua cidadania. Neste sentido, o trabalho segue linhas bibliográficas que será combinada com resultados obtidos de entrevistas a partir da aplicação de questionários semi-estruturados para avaliar a hipótese levantada. PALAVRAS-CHAVE: Visibilidade Social. Direitos Humanos. Poder Judiciário. Instituições essenciais à justiça. Direito à informação. Cidadania.

6 - Título: Projeto Chico Villa

Apresentador 1: Paulo W. Silva Nascimento

Apresentador 2: Crystine Pereira da Silva

Departamento/Instituição: DEART

E-mail: chrystinesilva@hotmail.com

Outros Co-autores: Telma Rodrigues da Silva

Orientador: Naira Neide Ciotti

Resumo

O Projeto Chico Villa iniciado em 2007, pelo professor Doutor Marcos Bulhões, homenageia o ator e produtor Francisco Evilailson Souza, Chico Villa, e que propõe que os alunos da graduação em Artes Cênicas e Teatro tenham a experiência de pôr em prática nas comunidades da cidade do Natal, o conhecimento adquirido em sala de aula. O Projeto propõe a continuidade de oficinas de encenação teatral realizadas na cidade do Natal, no DEART-UFRN em comunidades tais como Musquito (2007 e 2008) e no bairro de Felipe Camarão (2008), e nas cidades de São Miguel do Gostoso (2007), Monte Alegre e Vera Cruz (2008). Em 2009, sob coordenação da Professora Doutora Naira Ciotti, o projeto conta com três bolsistas que atualmente desenvolvem seus trabalhos nas diversas comunidades. Dentro dessa perspectiva o trabalho proposto tem por objetivo mostrar a trajetória do projeto, enfatizando o seu desenvolvimento junto às comunidades beneficiadas desde seu planejamento até os resultados, que consistem na montagem de experimentos cênicos. Desde os tempos primitivos o homem busca na representação de fenômenos naturais, Deuses e rituais sagrados a personificação de figuras idealizadas explorando meios de interação com estes. Nesse sentido o fazer teatral se organiza primordialmente como a tentativa de entendimento do ser a partir da representação de uma experiência do mundo. Faz-se cada vez mais necessário que se diminuam as barreiras entre o fazer artístico e o mundo cotidiano para que, desta forma, o aluno deixe de se colocar apenas como espectador e passe a agir e interagir com as situações que se apresentam. Nessa perspectiva, levar o aluno a buscar as origens do espaço que o cerca a partir das histórias de algumas figuras atuantes neste meio poderá ser o ponto de partida da compreensão do espaço comunitário como cenário de múltiplos sujeitos, cada qual com suas particularidades, e de interação entre estes. O ensino de teatro é uma área de conhecimento que possui uma presença crescente não só no contexto escolar formal como também no mercado de trabalho para empreendedores culturais e nas diversas formas de ensino não-formal.

7 - Título: Pedagogias da Performance

Apresentador 1: Felipe Cabral de A. Fagundes

Departamento/Instituição: DEART

E-mail: cabral_felipe@hotmail.com

Orientador: Naira Neide Ciotti

Resumo

"Performance é uma espécie de matriz de todas as artes" Jocken Gerz A performance pode ser definida como uma arte na qual o artista, é o protagonista de sua obra, a obra em si. Na performance ocorre o uso do corpo humano como sujeito e força motriz da linguagem cênica, que também pode ser considerada um ritual. Dos mistérios medievais passando pela obra de Leonardo da Vinci e Giovanni Bernini até chegar às vanguardas artísticas do final do século XIX e início do XX, como Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo vamos encontrar artistas que se utilizam da performance para promover o rompimento com a arte tradicional e a originalidade criativa. A história da performance inicia-se oficialmente após os anos 60 e início dos 70, onde o artista emerge como um mediador de um processo estético-social. Na busca de uma maior abertura entre as formas de expressão artística, a performance mescla técnicas do teatro, dança, música, cinema, artes visuais; ciência e tecnologia. Surge desde os anos um forte comércio intermídia com a proliferação de práticas e eventos performáticos em diversos campos, entre eles, os happenings, modalidade de performance praticada no âmbito das artes plásticas, mas com fortes vetores teatrais e musicais. Ainda no quadro das artes plásticas, instalações e montagens de Rauschenberg, o neoconcretismo de Hélio

Oiticica e Lygia Clark, propostas teatrais que operavam com dispositivos simbólicos estranhos à dramaturgia tradicional, buscando maior interação com o público e no campo da poesia a experimentação formal da chamada, poesia sonora e poesia visual, desenvolveram experiências de oralização, vocalização e performatização. A produção artística entre as décadas de oitenta e noventa se diferenciam das décadas anteriores por seu enfoque no corpo, dando a performance um outro lugar dentro do cenário artístico, que está inserido agora num universo de progresso científico que faz com que se revele na arte uma significativa elevação do interesse dos artistas sobre o corpo.

8 - Título: O ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Apresentador 1: Amanda Farias Galvão Santos

Departamento/Instituição: CCSA/UFRN

E-mail: amanda_fgs@yahoo.com.br

Resumo

O assédio moral nas relações de trabalho é caracterizado por condutas abusivas, que atentam contra a personalidade, dignidade e integridade psíquica das vítimas, expondo-as, de forma repetitiva e prolongada, a situações humilhantes e constrangedoras, tendo por escopo excluir o assediado do ambiente laboral. Desta feita, visando ampliar a discussão do tema, o presente trabalho faz considerações gerais acerca deste fenômeno, o qual apesar de tão antigo quanto o próprio trabalho, gera hodiernamente grande interesse social, posto que sua identificação e combate ainda encontra grandes dificuldades.

9 - Título: A PRODUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM MOSSORÓ – RN.

Apresentador 1: CLIDENOR BARRETO DA SILVA FILHO

Departamento/Instituição: CCHLA/UFRN

E-mail: cliderbsf@bol.com.br

Outros Co-autores: MARIA DE LIMA ALVES

Resumo

(INTRODUÇÃO) O Programa Saúde da Família (PSF) reflete as novas formas de implementação da política de atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) para a resolução dos dilemas da saúde coletiva. Essa política de saúde tem como principal estratégia a promoção da saúde preventiva e da educação em saúde na abordagem realizada por equipes de saúde da família de caráter multiprofissional. O aporte teórico que norteou este estudo foi composto pela tríade conceitual: capital social, relações de poder e políticas de saúde. (OBJETIVO) O objetivo deste estudo foi analisar a confiança e as relações sociais entre a Equipe Saúde da Família (ESF) e os moradores que buscam os serviços de saúde nas unidades básicas de saúde no bairro. (MÉTODO) O presente trabalho trata-se de um estudo de caso sobre o PSF realizado em duas Unidades Básicas de Saúde do bairro Vingt Rosado no município de Mossoró-RN. A pesquisa utilizou em sua abordagem fontes documentais e entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa foram vinte famílias cadastradas no PSF, dois profissionais da ESF e um gestor local. (RESULTADOS) Os resultados obtidos neste estudo constatarem que o capital social no PSF dessa comunidade é frágil e efêmero. Os problemas decorrentes da qualidade do atendimento nas UBS e as dificuldades no acesso aos serviços, imprimem desconfiança e insatisfação da maioria das famílias entrevistadas. Não existe uma inter-relação do programa com os grupos organizados do bairro, como a associação de moradores, grupos religiosos e culturais, dentre outros. Outro aspecto identificado foi o desengajamento dos profissionais da equipe saúde da família, caracterizado pelas atitudes individualizadas que possivelmente contribuem para a desconfiança entre os próprios trabalhadores, e que reflete, portanto, no relacionamento com a comunidade. (CONCLUSÃO) A análise empreendida aponta que o desengajamento político e associativo da

comunidade refletem no desempenho do programa e nas relações estabelecidas entre os profissionais do PSF e as famílias que utilizam os serviços de saúde disponíveis nas unidades de saúde do bairro.

10 - Título: Honorários Advocatícios na Justiça do Trabalho: A prevalência do "jus postulandi" em contraposição ao princípio da inafastabilidade da jurisdição.

Apresentador 1: Lauro Ericksen Cavalcanti de Oliveira

Departamento/Instituição: DEFIL/UFRN

E-mail: lauroericksen@yahoo.com.br

Resumo

A questão do cabimento ou não dos honorários advocatícios de sucumbência no direito do trabalho é algo que suscita as mais acaloradas discussões na comunidade jurídica. Em primeiro plano, isto ocorre basicamente porque envolve termos monetários de grande valia, principalmente para os advogados, que são, sem dúvida, os mais interessados neste ponto de discussão. Todavia, a questão não se resume a uma breve pendenga econômica, ela se aprofunda em princípios constitucionais, como o Princípio da Inafastabilidade da Jurisdição, emanado do art. 5º, XXXV, bem como outros princípios relevantes como o da Proteção ao Trabalhador, da Assistência Judiciária e o próprio "Princípio do Jus Postulandi". O dissenso em tela merece tratamento acurado e pormenorizado, principalmente por haver uma súmula do Tribunal Superior do Trabalho que reduz drasticamente as possibilidades de cabimento de honorários advocatícios nessa seara, algo que vem a trazer uma série de implicações jurídicas e sociais deveras relevantes. Assim sendo, aduz-se com toda a certeza que existem argumentos plausíveis tanto no sentido de apoio ao princípio do "jus postulandi", quanto argumentos fortes para seja defendida a sua aniquilação. Desta feita, tentar-se-á tracejá-los com a devida imparcialidade para, posteriormente, com respaldo na jurisprudência dominante verificar qual a sua atual situação na ordem jurídica brasileira.

11 - Título: O trabalho escravo na contemporaneidade

Apresentador 1: Isabelle Liane Galvão de Medeiros

Departamento/Instituição: Direito/UFRN

E-mail: isabelle.liane@hotmail.com

Resumo

Apesar de a escravidão ter se tornado oficialmente ilegal, ainda presenciamos na sociedade hodierna situações que mantêm os trabalhadores sem possibilidade de se desvincularem dos seus patrões. Nesses casos, os trabalhadores têm a sua liberdade privada e acabam sendo expostos à situações degradantes, caracterizando o que chamamos de "escravidão contemporânea". Apesar da legislação ser clara quanto ao conceito de trabalho escravo, essa prática tem se tornado cada vez mais comum, principalmente em grandes latifúndios, pois os custos de mão-de-obra acabam sendo barateados. As sanções penais têm se tornado insuficientes, sendo necessário a criação de ações que reprimam os ganhos econômicos gerados pela exploração do trabalho escravo, ou até mesmo medidas mais drásticas que impliquem, por exemplo, na perda da fazenda. Nesse diapasão, este trabalho versará sobre a existência do trabalho escravo no Brasil frente às feições contemporâneas do trabalho, apresentando o conceito de "escravidão contemporânea" do ponto de vista legal e as sanções penais previstas para tal crime, como também sugestões de novas medidas que poderão ser adotadas a fim de combater essa prática desumana.

12 - Título: O trabalho precoce enquanto trauma e a busca da resiliência

Apresentador 1: Thiago Isaias Nóbrega de Lucena

Departamento/Instituição: UFRN - Departamento de Ciências Sociais

E-mail: thiagolucenaue@bol.com.br

Resumo

Em meio aos grandes centros urbanos ou nos mais longínquos espaços rurais, o trabalho infantil se mostra nas mais variadas situações e formas. No Brasil, a exploração dessa mão de obra é utilizada desde os primórdios da colonização e é reiterada nos discursos e práticas ao longo dos séculos de sua história. Neste trabalho, abordamos como se dá o processo histórico de inserção da criança e do adolescente nas práticas laborativas, caracterizando a figura infantil dentro do processo de utilização e legitimação da sua mão de obra em oposição aos brinquedos e brincadeiras, explicitando de que forma o trabalho pode se configurar em trauma e apresentando o conceito de resiliência. Partimos do pressuposto de que a prática constante do trabalho infantil insalubre, penoso ou degradante é altamente nociva para a criança e a acomete de forma física, psíquica, social e humana. Trabalhamos na perspectiva de inscrever um conceito de resiliência aplicado à sociologia, pautados pelo referencial teórico do psicanalista francês Boris Cyrulnik (2004) no qual a sociedade e a cultura com suas normas de sociabilidade são responsáveis pela significação e reiteração de golpes e provações desprendidos a crianças e adolescentes que, imersos nas misérias sociais, financeiras e psicológicas, não possuindo um meio sensorial seguro dentro da família, são colocados à margem da sociedade que os intitula de meninos de rua, bandidos e marginais. Procuramos dar aplicabilidade aos conceitos do autor em questão à realidade social de meninos e meninas que, desde os primeiros anos de vida abandonam o brincar e o substituem pelo trabalhar. O termo resiliência é oriundo da física e é aplicado por Cyrulnik para a compreensão das questões psíquicas que envolvem seres humanos a partir de uma perspectiva pluridisciplinar. O ser resiliente é aquele que torna-se capaz de superar seus traumas. Legitimamos o nosso olhar sociológico dentro deste trabalho na demonstração de que são as condições sociais de existência que determinam os comportamentos resilientes ou não das crianças/vítimas do trabalho e não o inverso.